

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

25- O IMPACTO DO CUIDADO PALIATIVO E O ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA SAÚDE EMOCIONAL DA CRIANÇA ONCOLÓGICA

Larissa Parreira Araújo*; Beatriz Aranha Rudsit*; Ana Raquel Goto de Almeida Goto*; Danielli Pedroso Vichoski*; João Gabriel Soares Piveta*; Paula Cristina Cola**.

Introdução: Os cuidados paliativos pediátricos caracterizam-se por amenizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida das crianças oncológicas. Tal cuidado promove ajuda social e psicológica, por meio da prevenção, alívio da dor, melhora dos sintomas físicos, biopsicossociais e espirituais. Entretanto, apesar dos evidentes benefícios proporcionados, um dos desafios do cuidado paliativo é a resistência dos pais em aceitar o tratamento de seus filhos, o que pode contribuir para uma piora do quadro emocional da criança, uma vez que o envolvimento ativo dos pais no processo de cuidado tem impacto direto na saúde emocional da criança oncológica. **Objetivo:** analisar o impacto dos cuidados paliativos e o envolvimento dos pais na saúde emocional da criança oncológica. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, em que foi realizado uma revisão integrativa da literatura. Inicialmente, foi realizada consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), para conhecimento dos descritores universais, como também a identificação dos sinônimos e ou termos alternativos relevantes, sendo selecionados os seguintes: “Saúde mental; Cuidados paliativos; Crianças; Oncologia / Mental health; Palliative care; Children; Oncology”. Para a estruturação da pergunta de pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO (acrônimo para population, intervention, comparison e outcomes), em que população (P) é criança oncológica, intervenção/exposição (I) é o cuidado paliativo, não há presença de comparador (C), e o desfecho (O) consiste nos benefícios do cuidado paliativo e o envolvimento dos pais na saúde emocional da criança oncológica, que levou à construção da seguinte pergunta norteadora: “Qual o impacto da exposição aos cuidados paliativos e envolvimento dos pais na saúde emocional da criança oncológica?”. Na base de dados do PubMed foram aplicados os seguintes filtros: “Idiomas: english and portuguese, idade entre 0 e 18 anos, data de publicação entre 2019 e 2023”. Por fim, foram selecionados 5 artigos. **Resultados:** Crianças submetidas a cuidados paliativos apresentam diminuição do medo e angústia, alívio da dor, e redução notável dos sintomas depressivos. Os pais possuem um papel importante e insubstituível para suavizar os impactos negativos do tratamento de câncer nas crianças, sendo essenciais para a melhora da saúde emocional de seus filhos diante de uma doença que ameaça a vida. No entanto, nem todos os pais são adeptos ao cuidado paliativo, devido a uma variedade de fatores, como falta de reconhecimento, aceitação, e compreensão do cuidado paliativo. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os impactos da exposição aos cuidados paliativos e o envolvimento dos pais beneficia a saúde emocional da criança oncológica.

Palavras-chave: Saúde mental. Cuidados Paliativos. Crianças. Oncologia.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: larissaparreiraaraujo@gmail.com; biaamiddle@gmail.com; annaraquelgoto@hotmail.com; daniellipedroso8@gmail.com; joaopiveta012@gmail.com.

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: paccola@unimar.br